

NOVA VACINA CONTRA DENGUE

A dengue é uma doença infecciosa transmitida principalmente pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, um inseto que, por ser muito adaptado ao ambiente urbano, pode ser facilmente encontrado dentro de casas em todas as cidades do país.

Existem quatro sorotipos do vírus (DEN1, DEN2, DEN3 e DEN4), que circulam com predominância variável e imprevisível a cada ano.

A doença apresenta período de incubação de quatro a dez dias (média de cinco a seis dias), pode ser assintomática ou causar um amplo espectro de quadros clínicos, desde formas febris pouco sintomáticas até quadros graves, com ou sem hemorragia, com taxas de letalidades superiores a 50%.

Não existe um tratamento específico para dengue, cuja terapêutica primordial é baseada no reconhecimento de sinais de alarme e gravidade e manejo de sintomas.

A vacinação contra a dengue reduz o risco de infecção sintomática, hospitalizações e da morbimortalidade pela doença e chega como importante aliado no combate ao vírus em países de alta prevalência de dengue.

Ministério da Saúde iniciou, quinta-feira (08/02/2024), a distribuição das vacinas contra dengue para os municípios que atendem aos critérios definidos pela Pasta em conjunto com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). A operação logística do Ministério da Saúde irá trabalhar ininterruptamente nos próximos dias para garantir a entrega o mais breve possível.

QDenga® é uma vacina tetravalente atenuada contra os quatro sorotipos da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), produzida a partir de tecnologia de DNA recombinante. Dessa maneira, ela induz uma resposta semelhante àquela produzida pela infecção natural, mas sem causar a doença.

O Ministério da Saúde iniciará a imunização pelas crianças de 10 a 11 anos e irá avançar a faixa etária progressivamente, para 10 a 14 anos, assim que novos lotes forem entregues pelo laboratório fabricante. O público-alvo da vacinação foi acordado entre os conselhos representantes dos secretários de saúde estaduais e municipais, seguindo a recomendação da Câmara Técnica

de Assessoramento em Imunização (CTAI) e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O início da vacinação por essa faixa etária é uma estratégia que permite que mais municípios recebam as doses neste primeiro momento, diante do quantitativo limitado de vacinas disponibilizadas pelo laboratório fabricante. A escolha pelo início da imunização nas crianças de 10 a 11 anos também é baseada no maior índice de hospitalização por dengue dentro da faixa etária de 10 a 14 anos.

O lote inicial de vacinas, com 712 mil doses, será enviado aos seguintes estados, contemplando 315 municípios: DF, GO, BA, AC, PB, RN, MS, AM, SP e MA. O Distrito Federal e o estado de Goiás já receberam as primeiras remessas no dia 08/02/2024.

Neste primeiro envio, com o quantitativo de vacinas disponível, o Ministério da Saúde atende 60% dos 521 municípios selecionados. Conforme a entrega de novas remessas, a previsão é que todos os 521 municípios recebam doses para a vacinação da faixa etária de 10 a 11 anos até a primeira quinzena de março. Com o recebimento das 6,5 milhões de doses disponíveis pelo laboratório em 2024, o Ministério da Saúde garantirá a vacinação de todo o público-alvo, de 10 a 14 anos, nos municípios selecionados, ao longo dos próximos meses, de forma progressiva.

Ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde coordena um esforço nacional para ampliar o acesso a vacinas para dengue. A Pasta solicitou prioridade para essa ação e atuará em conjunto com o Instituto Butantan e a Fiocruz para expandir a produção de vacinas para o Brasil.

O Ministério da Saúde reforça, novamente, que este é o momento de intensificar a prevenção, o cuidado e agir conjuntamente com governadores, prefeitos e toda sociedade para a eliminação dos focos do mosquito transmissor da dengue.

As ações coletivas e os cuidados individuais como a limpeza das vasilhas de água dos animais e vasos de plantas evitando o acúmulo de água, o armazenamento de pneus e garrafas em locais cobertos, limpeza das caixas d'água são as melhores de forma de prevenção. Cerca de 75% dos focos do mosquito estão dentro de casa.

A recomendação do Ministério da Saúde é para que as pessoas procurem um serviço de saúde logo nos primeiros sintomas, como febre alta, dor de cabeça, atrás dos olhos e nas articulações.

Não há obrigatoriedade de cobertura da vacina da dengue por planos de saúde e convênios. A ANS não inclui a vacina da dengue no rol de procedimentos obrigatórios.

Na rede particular a vacina se encontra disponível, com preços que variam entre R\$ 390 e R\$ 490, variando de acordo com o laboratório, clínica ou farmácia.

A faixa etária para aplicação também é diferente da rede pública:

- Indicada para indivíduos imunocompetentes dos 4 aos 60 anos de idade;
- Gestantes e mulheres que amamentam não devem receber a vacina;
- Utilização independentemente da exposição anterior à doença e sem necessidade de teste pré-vacinação;
- Administrada por via subcutânea;
- Esquema de doses: 2 doses, com intervalo de 3 meses.
- Precauções e contraindicações: hipersensibilidade a algum componente da vacina ou dose anterior de QDenga, imunodeficiência primária ou secundária (HIV), uso de imunossupressor (quimioterapia, corticoide alta dose etc.), gestantes e lactantes.

Após a conclusão do esquema vacinal, a eficácia global de QDenga® contra infecção é de 60% a 80%, enquanto a eficácia contra as formas graves é de 85% a 90%.

Como parte do conjunto de ações estratégicas para o enfrentamento das arboviroses e do aumento de casos de dengue no Brasil, o Ministério da Saúde iniciou, na sexta-feira (16/02/2024), um estudo para avaliar a efetividade da vacina na população adulta.

A iniciativa acontece em Guaratiba, zona oeste do Rio de Janeiro. A pesquisa vai imunizar 20 mil pessoas voluntárias, entre 18 e 40 anos de idade, residentes da região e com cadastro ativo em uma das 10 unidades locais de Atenção Primária.

O objetivo é comparar a incidência de infecção sintomática de dengue em um grupo vacinado com a incidência entre não vacinados. Com isso, será possível medir a efetividade do imunizante na prevenção de casos sintomáticos de dengue por qualquer sorotipo.

O estudo, realizado em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, vai oferecer novas evidências científicas para subsidiar a tomada de decisão na vacinação dos demais públicos aprovados pela Anvisa, da faixa etária de 4 a 60 anos.

Bibliografia

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/fevereiro/ministerio-da-saude-inicia-distribuicao-de-vacinas-contradengue>

<https://butantan.gov.br/dengue>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/fevereiro/ministerio-da-saude-inicia-estudo-sobre-vacina-contradengue-em-parceria-com-prefeitura-do-rj-e-fiocruz>

Publicado em 12/03/2024